

Esportes

COPA 2014
FALTAM 69 DIAS PARA O MUNDIAL

Copa do Mundo

MP ameaça interditar Itaquerão

Ministério Público diz que estádio corre risco de ser fechado se as exigências de segurança elaboradas pelo Corpo de Bombeiros não forem cumpridas

Almir Leite

Com as obras interditadas parcialmente em consequência do acidente que matou o operário Fabio Hamilton Cruz no sábado, a Arena Corinthians está sob nova ameaça: o Ministério Público de São Paulo cogitou ontem interditar o estádio, até mesmo durante a Copa do Mundo, caso não sejam cumpridas todas as exigências do Corpo de Bombeiros em relação à segurança. Anteontem, o órgão apontou 26 irregularidades no projeto.

Na próxima semana, a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo vai se reunir com dirigentes do Corinthians e da Odebrecht, a construtora responsável pela obra do Itaquerão, para pedir providências. O promotor José Carlos de Freitas garante que vai agir com rigidez, caso as pendências não sejam resolvidas.

Na quarta-feira, o Corpo de Bombeiros informou que há problemas relacionados à segurança como a apresentação do projeto de proteção contra incêndio para reanálise da corporação e informações sobre o escoamento do público em caso de situações de emergência. E pede providências imediatas.

Em nota assinada pelo promotor Freitas, o MP informou que a reunião da próxima semana – a data não foi estabelecida – servirá para o órgão “tornar efetivas as medidas exigidas pelo Corpo de Bombeiros”. E faz dura ameaça caso nada seja feito: “A Promotoria, em caso de descumprimento ou cumprimento parcial dessas exigências, não descarta a adoção de medidas visando à interdição parcial da arena, mesmo durante a realização da Copa do Mundo”.

A Arena Corinthians vai sediar a abertura da Copa, dia 12 de junho, entre Brasil e Croácia, e depois receberá mais cinco jogos: Uruguai x Inglaterra, em 19 de junho; Holanda x Chile, 23 de junho; Coreia do Sul x Bélgica, 26 de junho; uma partida de oitavas de final, 1.º de julho, e a semifinal de 9 de julho.

Grande parte dos ingressos para estas partidas já está vendida – a atual fase de vendas já começou sem bilhetes disponíveis para a abertura e a semifi-



Sem obras. Instalação da arquibancadas temporária continua paralisada até parecer favorável do Ministério do Trabalho

PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS

● **Proteção contra incêndio**
Apresentação de projeto para reanálise dos bombeiros

● **Fluxo de pessoas**
Apresentação de estudos do fluxo com cálculo de lotação, saídas de emergências e tempo de percurso

● **Ala Leste do estádio**
Instalação de sistema de detecção de incêndios e chuveiros automáticos

● **Ala Oeste**
Instalação de sistema de controle de fumaça e detecção de incêndio

nal – e, em caso de interdição, os torcedores deverão acionar a justiça. Pelo menos é isso que recomendará o MP. “Nessa hipótese (de interdição parcial), eventuais prejuízos causados aos adquirentes de ingressos, que poderão ser privados do direito de assistir aos respectivos jogos, deverão ser objeto de ações judiciais”, diz a nota assi-

nada pelo promotor Freitas. As ações seriam contra os organizadores da Copa (Fifa e COL) e contra os responsáveis pela construção da arena.

Tempo de fuga. Um dos maiores questionamentos do Corpo de Bombeiros está relacionado ao estudo do fluxo de pessoas, no qual está inserido o tempo necessário para o escoamento do público em situações de emergência. Normas do Corpo de Bombeiros, baseadas em procedimentos técnicos internacionais, considera que o tempo máximo para desocupar o estádio é de 8 minutos. No Itaquerão, testes indicariam que seriam necessários 11 minutos.

A Odebrecht não considera haver risco de interdição do estádio por falhas de segurança e garante que todos os procedimentos necessários vão ser implementados. Os ajustes são feitos de acordo com as solicitações e evolução da obra. A construtora e o Corinthians divulgaram nota assegurando que todas as providências estão sendo tomadas.

“A Odebrecht Infraestrutura e o Sport Club Corinthians Pau-

Blatter aponta falta de segurança na obra em São Paulo

● O presidente da Fifa, Joseph Blatter, fez duras críticas aos trabalhos de construção do estádio do Corinthians. Segundo o cartola, os responsáveis pela obra não cuidaram como deveriam da segurança dos operários.

“No Brasil temos um problema com o estádio de São Paulo”, disse Blatter. “Houve um acidente com uma pessoa que morreu, mas, quando se trabalha em uma construção de dois ou mais metros, é preciso ter a responsabili-

lista informam que possuem um projeto técnico de segurança contra incêndios da obra e estudo de fluxo, ambos concluídos, e em processo de assinatura na Prefeitura. Todos os documentos já foram entregues aos bombeiros, porém após a análise do órgão foram solicitados ajustes, que estão em fase final”, diz a nota, informando

dade de dar segurança aos trabalhadores, e não fizeram isso.”

O suíço negou que a Fifa seja responsável pelo acidente que matou um trabalhador. “Todo mundo aponta para a Fifa e não é válido. É uma condição básica dar aos trabalhadores as condições necessárias para fazer o trabalho. Não podemos ir a cada uma das construções e vigiar.”

O secretário-geral Jérôme Valcke também está preocupado com o estádio paulista. “Talvez teremos coisas que não estarão totalmente prontas no início da Copa. Não há como adiar o jogo de abertura. Temos um calendário e ele vai até 13 de julho. Portanto, não há como ter atrasos.”

também que os documentos serão reapresentados ao Corpo de Bombeiros “ainda nesta semana”.

A aprovação dos itens de segurança é fundamental para que o Corpo de Bombeiros emita o auto de vistoria. Sem esse documento, a Prefeitura não pode emitir o Habite-se, o atestado de conclusão da obra.

Continua o impasse das arquibancadas provisórias

Raphael Ramos

O impasse sobre a montagem das arquibancadas provisórias norte e sul do Itaquerão continua e não há previsão de quando os trabalhos no local serão retomados. A área foi interditada pela Superintendência do Ministério do Trabalho na segunda-feira, depois que o operário Fábio Hamilton da Cruz morreu no sábado ao cair de uma altura de aproximadamen-

te oito metros enquanto colocava placas de cimento no local.

Representantes da Fast Engenharia, empresa responsável pela instalação das arquibancadas provisórias, e do Ministério do Trabalho se reuniram ontem pela manhã, mas não chegaram a um acordo. À tarde, fiscais do ministério estiveram no Itaquerão acompanhados de engenheiros da Fast a fim de buscarem uma solução.

O grande entrave está em um item da lista de exigências feita pelo ministério na terça-feira para liberar a obra: a apresentação de um projeto de proteção coletiva aos trabalhadores. A preferência do órgão é que seja colocada uma rede abaixo da área em que os operários atuam. Assim, em caso de novas quedas, os trabalhadores seriam salvos por essa rede.

A Fast, no entanto, considera a execução desse tipo de

projeto complexa e demorada, o que atrasaria ainda mais a obra. Por isso, ontem a empresa apresentou uma proposta alternativa ao ministério: a instalação de torres móveis com bandejas de segurança.

Vistoria. Técnicos do Ministério do Trabalho foram ontem ao Itaquerão para verificar a viabilidade da proposta e devem emitir um parecer hoje. Mesmo se o pedido da Fast for atendido, a montagem das arquibancadas provisórias não será retomada imediatamente. Depois que a empresa instalar as torres móveis com bandejas de segurança, a estrutura ainda precisará passar por

uma fiscalização para a obra ser liberada.

“Os trabalhos só voltarão depois que a gente fizer uma nova inspeção no local e constatar que está tudo em ordem”, disse o superintendente do Ministério do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros.

A lista de pedidos da pasta incluiu guarda-corpos (gradil que contorna as estruturas suspensas) e novos cabos de segurança. A Fast se comprometeu a incluir esses dois itens na obra e, como contrapartida pela falta das redes de proteção, também se ofereceu a deixar um técnico de segurança do trabalho em cada andar.

Família de operário quer R\$ 1 mi de indenização

Ciro Campos

A família do operário Fábio Fábio Hamilton da Cruz, morto em um acidente nas obras do Itaquerão, no último sábado, vai acionar a justiça para pedir indenização de R\$ 1 milhão por

danos morais e materiais, além de pensão vitalícia de R\$ 426 por mês para a mãe do falecido, Sueli Rosa Dias.

Ação será movida pelo advogado criminalista Ademar Gomes, que já atuou em casos famosos, como o assassinato da

garota Eloá e o acidente fatal no parque Hopi Hari.

Ontem, em entrevista coletiva, o advogado, a mãe e a tia de da vítima contestaram a versão do delegado Rafael Pavarina de que Fábio teria morrido por ter cometido negligência e caído de uma altura de oito metros. A família reclamou da ausência de equipamentos de segurança e da falta de treinamento para o operário.

“O Fábio só tinha feito curso teórico, não tinha tanta expe-



Dor. Sueli, mãe do operário morto no Itaquerão

riência assim para a função. Ele já tinha reclamado para mim que o serviço era arriscado e que deveria ter mais segurança”, afirmou a mãe.

O advogado disse que vai esperar a perícia terminar para entrar com a ação, que será movida contra três empresas: a Odebrecht, a WDS e a Fast Engenharia. A expectativa é que o caso termine em até três anos.

Na carteira de trabalho, Fábio era registrado pela WDS, empresa subcontratada pela

CRONOLOGIA

13/4/2010
O ‘Estado’ revela que o Morumbi está fora da Copa, informação confirmada pela Fifa em 16 de junho.

13/8/2010
Andrés Sanchez revela ao ‘Estado’ que a arena do clube será construída em Itaquera.

1/9/2010
O Itaquerão é anunciado como a sede paulista da Copa.

30/5/2011
Início da construção da arena.

29/6/2011
A Câmara aprova o projeto de incentivo ao Itaquerão, os CIDs (R\$ 420 milhões).

20/10/2011
Fifa anuncia que o Itaquerão receberá a abertura da Copa.



10/11/2011
O Corinthians anuncia que vai pagar para remover dois dutos da Transpetro.

5/4/2013
A primeira parcela dos CIDs, (R\$ 156 milhões), é liberada

18/6/2013
BNDES aprova empréstimo de R\$ 400 mi para o Itaquerão.



27/11/2013
Um guindaste cai sobre a arquibancada. Dois operários, são atingidos e morrem.

3/12/2013
Fifa anuncia o adiamento do prazo de entrega da arena para 15 de abril de 2014.

25/3/2014
Caixa libera a primeira parcela do empréstimo do BNDES, no valor de R\$ 260 mi.

29/3/2014
O operário Fabio Hamilton da Cruz cai quando trabalhava na instalação das arquibancadas provisórias do estádio. Ele morre algumas horas depois.

31/03/2014
As obras de montagem das arquibancadas temporárias do Itaquerão são interditadas

Fast Engenharia. O salário era de R\$ 1.067 e o objetivo é que a mãe consiga receber 40% desse valor como pensão.

Segundo o advogado, como o operário era registrado como ajudante, não poderia trabalhar em lugar alto. “Ele não recebeu preparo para montar estruturas. Fez apenas um curso teórico e estava aprendendo o resto na prática. Também faltava equipamentos de segurança, como uma rede para evitar a queda até o chão”, explicou.